

## Editorial

# De graduandos a doutores, todos são bem-vindos

Chegamos ao nosso segundo número de 2016 mantendo a nossa premissa de permitir a convivência, no mesmo espaço editorial, de trabalhos produzidos por pesquisadores com as mais distintas titulações. Fazemos isto por conceber que falta, na nossa Área, publicação na qual possam coabitar, lado a lado, orientadores e orientandos; e este intercâmbio ou coexistência é não só salubre, mas necessário. Do ponto de vista simbólico, iguala autores pela qualidade dos seus textos, ignorando hierarquias. Do ponto de vista dos afetos, aproxima quem muitas vezes trabalha junto, escreve a quatro ou mais mãos, mas não pode publicar conjuntamente. Porque nas revistas só se aceitam, muitos casos, textos de doutorandos ou doutores.

Nesta edição, temos artigo de Bárbara Caldeira, mestranda do PPGCOM UFMG, sobre a noção pragmatista de acontecimento e o acontecimento jornalístico. Bruno Carramenha, mestre pela Cásper Líbero, discute em “Relato complexo-compreensivo de uma pesquisa em comunicação”, através de revisão de literatura e pesquisa de campo, as organizações, os profissionais e sua identidade. João Paulo Lopes de Meira Hergesel, doutorando na Universidade Anhembi Morumbi, questiona se a crítica de televisão pode ou não pender para uma observação acerca dos recursos estilísticos aplicados ao audiovisual, a partir de sete textos de críticos de televisão brasileiros sobre “Cúmplices de um Resgate”, telenovela infantojuvenil exibida pelo. A professora do Programa de Pós Graduação em Mídia e Cotidiano/UFF, Laura Bedran, em coautoria com Isabela Zampier, mestranda na mesma instituição, apresenta parte de uma pesquisa em andamento que pretende uma reflexão sobre a representação da mulher brasileira na revista CLAUDIA, uma das pioneiras no segmento para o público feminino, lançada na década de 1960 e em atividade até os dias de hoje. Luís Mauro Sá Martino, professor do PPGCOM da Cásper Líbero, apresenta em “Teoria da Comunicação: Processos e articulações dos operadores epistemológicos” os resultados de um Projeto de Pesquisa a respeito das principais tendências, aspectos políticos e institucionais da Teoria da Comunicação no Brasil. Marcelo Santos, docente do mesmo programa, assina trabalho realizada com duas alunas de iniciação científica, Natália Fujiki e Tainá Costa, sobre as interfaces entre Comunicação e Interdisciplinaridade. Por fim, Tatiane Mendes, doutoranda no Programa de Pós-Graduação em Comunicação Social da Universidade Estadual do Rio de Janeiro, analisa que medida oficinas audiovisuais em escolas públicas do Estado do Rio de Janeiro podem servir como estratégias comunicacionais que construam vínculos entre os alunos e sua realidade.

Desejamos a tod@s uma excelente leitura.